

## Companhia de Serviço de Água, Esgoto e Resíduos de Guaratinguetá – SAEG

CNPJ/MF nº 09.134.807/0001-91

Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Valores expressos em Reais)

Balanco Patrimonial			Demonstrações do Resultado			
Ativo	Nota	2020	2019	Nota	2020	2019
			Reapresentado			
<b>Circulante</b>		<b>16.738.674</b>	<b>18.938.743</b>	<b>Circulante</b>	<b>23.982.867</b>	<b>25.158.513</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	2.2(c)/3	661.634	5.445.801	Empreiteiros, Fornecedores	2.2(k)/6	20.176.771
Contas a Receber de Clientes	2.2(d)/4	14.158.257	11.917.595	Obrigações Sociais e Trabalhistas		516.721
Estoques	2.2(e)	1.736.013	1.445.342	Obrigações Tributárias		1.305.196
Créditos com Empregados		34.183	4.235	Obrigações Tributárias Parceladas	7	882.616
Tributos a Recuperar		148.448	125.631	Provisões Sociais e Trabalhistas	2.2(n)	1.038.998
Outros Créditos		139	139	Outras Contas a Pagar		62.565
<b>Não Circulante</b>		<b>9.871.092</b>	<b>7.521.566</b>	<b>Não Circulante</b>		<b>2.796.715</b>
Imobilizado	2.2(f)/5	5.594.057	3.059.266	Obrigações Tributárias Parceladas	7	2.353.642
Ativo de Contrato de Concessão		4.150.892	4.331.366	Provisão para Contingências	7	443.073
Intangível		126.1423	130.934	<b>Patrimônio Líquido</b>		<b>(169.816)</b>
				Capital Social		1.000.000,00
				Ajuste de Avaliação Patrimonial	5	2.277.331
				Prejuízos Acumulados		(3.447.147)
<b>Total do Ativo</b>		<b>26.609.766</b>	<b>26.460.309</b>	<b>Total do Passivo + Patrimônio Líquido</b>		<b>26.609.766</b>

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis*

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido						
Descrição	Capital Social	Reserva de Capital	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Reserva de Investimentos	Prejuízos Acumulados	Total Geral
<b>Saldos em 31/12/2018</b>	<b>1.000.000</b>	<b>605.914</b>	<b>–</b>	<b>355.958</b>	<b>(2.441.356)</b>	<b>(479.484)</b>
Ajustes/Reclassificações	–	(605.914)	–	(355.958)	961.872	–
<b>Saldos em 31/12/2018 – reapresentado</b>	<b>1.000.000</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>(1.479.484)</b>	<b>(479.484)</b>
Resultado do Exercício	–	–	–	–	(3.963.179)	(3.963.179)
Ajuste de Avaliação Patrimonial	–	–	2.277.331	–	2.277.331	2.277.331
<b>Saldos em 31/12/2019 – reapresentado</b>	<b>1.000.000</b>	<b>–</b>	<b>2.277.331</b>	<b>–</b>	<b>(5.442.663)</b>	<b>(2.165.332)</b>
Ajuste Exercício Anterior	–	–	–	–	(281)	(281)
Resultado do Exercício	–	–	–	–	1.995.797	1.995.797
<b>Saldos em 31/12/2020</b>	<b>1.000.000</b>	<b>–</b>	<b>2.277.331</b>	<b>–</b>	<b>(3.447.147)</b>	<b>(169.816)</b>

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis*

### Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

**1. Contexto Operacional – A Companhia de Serviço de Água, Esgoto e Resíduos de Guaratinguetá – SAEG** é uma sociedade de economia mista de capital fechado, criada pela Lei Municipal nº 3.933/2007, com fundamento na Lei Federal 11.445/2007, cujo acionista majoritário é o município de Guaratinguetá. Foi criada com objetivo de operar os sistemas de abastecimento de água, esgotamento sanitário e manejo de resíduos sólidos em todo o município de Guaratinguetá. A Companhia tem por objetivos: • Estudo, projeto e execução, direta ou indireta de obras e serviços relativos à construção, ampliação ou remodelação dos sistemas públicos de abastecimento de água, esgotamento sanitário, manejo dos resíduos sólidos domiciliares, comerciais, industriais e aqueles provenientes da limpeza pública e de serviços de saúde; • Operação, manutenção, conservação e exploração, direta ou indireta, dos serviços de abastecimento de água, esgotamento sanitário, manejo de resíduos sólidos domiciliares, comerciais, industriais e aqueles provenientes da limpeza pública e de serviços de saúde; • Lançamento, fiscalização e cobrança de tarifas, taxas e outros preços resultantes da prestação dos serviços de abastecimento de água, esgotamento sanitário, manejo de resíduos sólidos domiciliares, comerciais e industriais e aqueles provenientes da limpeza pública e de serviços de saúde; • Exercício de quaisquer outras atividades relacionadas com os sistemas públicos de abastecimento de água, esgotamento sanitário e manejo de resíduos sólidos. • A Companhia através da Parceria Público Privada, na modalidade concessão administrativa, para prestação de prestação de serviço de esgotamento sanitário no Município de Guaratinguetá, nos termos do procedimento de licitação sob a modalidade de concorrência pública, que recebeu o nº 001/2008, contratou a empresa CAB Guaratinguetá para prestação de serviços e de investimentos na área de esgotamento sanitário em um prazo de 30 anos. **2. Apresentação das Demonstrações Contábeis e Principais Práticas Contábeis – 2.1. Apresentação das Demonstrações Contábeis: 2.1.1. Declaração de Conformidade:** As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em conformidade com as Leis 6.404/76, 11.638/07 e 11.941/09. Foram elaboradas de acordo com as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária brasileira, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e, ainda, com base nas normas e procedimentos contábeis estabelecidos pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. As demonstrações contábeis foram autorizadas para emissão pela Administração da Companhia em 29 de abril de 2021. **2.1.2. Continuidade Operacional:** A Administração da Companhia tem realizado todo seu planejamento e ações visando a perenidade de seus negócios, dessa forma avalia que possui condições de disponibilizar todos os recursos para continuidade de suas operações. A Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza relevante que possa gerar dúvidas sobre a continuidade operacional da Companhia, sendo assim as demonstrações contábeis foram elaboradas levando em conta esse pressuposto. **2.1.3. Base de Mensuração e Apresentação:** As demonstrações contábeis foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, os ativos financeiros mensurados ao valor justo e determinadas classes de ativos e passivos circulantes e não circulantes, conforme apresentado na nota explicativa de políticas contábeis. **2.1.4. Moeda Funcional e Moeda de Apresentação:** Todos os valores apresentados nas demonstrações contábeis, incluindo os valores inseridos nas notas explicativas, estão expressos em reais (R\$ 1), que é a moeda funcional da Companhia, exceto aqueles indicados de outra forma. **2.1.5. Uso de Estimativas:** Na preparação das demonstrações financeiras é necessário que a administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. **2.2. Principais Práticas Contábeis:** As políticas contábeis, descritas em detalhes a seguir, têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras. **a) Apuração de resultado:** O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência. As receitas de serviços são reconhecidas quando da transferência da propriedade e dos riscos a terceiros pelos seus valores brutos e deduzidos de devoluções, abatimentos e impostos sobre a receita em consonância com a seção 23 do Pronunciamento Técnico PME – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas. **b) Instrumentos financeiros:** Instrumentos financeiros não derivativos incluem aplicações financeiras, contas a receber e outros recebíveis, caixas e bancos, assim como fornecedores, contas a pagar e outras dívidas. (i) Ativos financeiros não derivativos: A Companhia reconhece os recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação, na qual se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. Os principais ativos financeiros são: caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e contas a receber. (ii) Passivos financeiros não derivativos – mensuração: Passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado por meio do método dos juros efetivos. A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores, parcelamentos, assim como outras contas a pagar. **c) Caixa e equivalentes a caixa:** Incluem os saldos em conta movimento e aplicações financeiras de curto prazo com liquidez imediata, registrados aos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do encerramento do balanço, de acordo com as taxas pactuadas com as instituições financeiras e não excedem o seu valor de mercado ou de realização. **d) Contas a receber de clientes:** As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia. O saldo de contas a receber é demonstrado ao custo histórico de valor, sem o registro de atualizações de juros de mora, reduzido dos valores julgados suficientes, a título de perdas estimadas nos créditos de liquidação duvidosa. As perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa são constituídas em montante considerado suficiente para cobrir perdas sobre a carteira de créditos a receber, com base em análise preparada pela administração da Companhia, que considera as perdas históricas, bem como avaliação dos títulos cuja realização é duvidosa. A Companhia avalia periodicamente a necessidade de aplicação do ajuste a valor presente em contas a receber de clientes e, nas demonstrações contábeis de 2020, não transacionou operação de longo prazo (ou

relevante de curto prazo) que se qualificassem a serem ajustadas. **e) Estoques:** Os estoques de materiais destinados ao consumo e à manutenção dos sistemas de água e esgoto são demonstrados pelo menor valor entre o custo médio de aquisição ou o valor de realização, e estão classificados no ativo circulante. **f) Imobilizado:** (i) Reconhecimento e Mensuração: Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment), quando aplicáveis. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessária para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados e, quando relevantes, custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis. O software comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento. Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado. Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado) são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado. (ii) Custos subsequentes: Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado. (iii) Depreciação: A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, menos seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado. Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização. Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis. **g) Intangível:** (i) Reconhecimento, mensuração e amortização: O ativo intangível de vida útil definida é composto basicamente por programas de computador (software), que são amortizados usando-se método linear à taxa correspondente ao uso. A amortização é reconhecida no resultado, baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do intangível, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes reconhecidos como mudança de estimativas contábeis. **h) Redução ao Valor Recuperável (Impairment):** (i) Ativos Financeiros: Ativos financeiros não mensurados pelo valor justo por meio do resultado e avaliados a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável. Redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro medido pelo custo amortizado é calculado como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis. Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos por meio da reversão do desconto. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda é revertida e registrada no resultado. (ii) Ativos não financeiros: Os ativos do imobilizado com vida útil definida têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor. A administração da Companhia não identificou nenhum indicativo que justificasse a constituição de uma provisão sobre seus ativos em 31 de dezembro de 2020. **i) Provisão para recuperação de ativos:** A administração da Companhia revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de identificar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração, obsolescência ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável é constituída provisão para deterioração, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. **j) Outros ativos circulantes e não circulantes:** Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros favoreçam a Companhia e seu custo ou valor possa ser mensurado com segurança. Os ativos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses, caso contrário, são classificados como ativos não circulantes. **k) Fornecedores:** As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano (ou no ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, incluindo, quando aplicável, os encargos e variações monetárias e cambiais, incorridos até a data do balanço. **l) Benefícios de curto prazo empregados:** A Companhia concede aos empregados benefícios que envolvem seguro de vida, assistência médica e outros benefícios, os quais respeitam o regime de competência em sua contabilização, sendo cessados após o término do vínculo empregatício. **m) Provisão para demandas judiciais:** A Companhia adota os conceitos estabelecidos na seção 21 da NBC TG 1000-R1 sobre provisões, passivos, contingências passivas e ativas na constituição das suas provisões e divulgação sobre assuntos envolvendo litígios e contingências. As provisões para demandas judiciais são registradas conforme a seguir. Ativos Contingentes: é um ativo possível que resulta de eventos passados e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob controle da Companhia. Esta divulga, em notas explicativas, somente, quando o ativo contingente for provável e reconhecido nas demonstrações financeiras somente quando transita em julgado. Passivos Contingentes: uma obrigação possível que resulta de eventos passados e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos

Receita de Serviços Prestados 48.981.548 48.990.928  
Impostos Incidentes 9 (2.287.746) (2.084.779)  
**Receita Líquida dos Serviços Prestados 46.693.802 46.906.149**  
**Custos dos Serviços Prestados**  
Ordenados e Encargos (6.105.850) (6.431.353)  
Abastecimento de Água (10.194.819) (9.540.374)  
Despesas com Produtos Químicos (994.841) (947.518)  
Despesas de Exploração (260.375) (257.253)  
Esgotamento Sanitário (5.968.875) (9.932.766)  
Manejo de Resíduos (8.990.819) (9.229.866)  
**(32.515.579) (36.339.130)**  
**Lucro Bruto 14.178.223 10.567.019**

**Despesas operacionais**  
Ordenados e Encargos (6.195.772) (7.053.067)  
Despesas Presidência (559.018) (245.612)  
Despesas Diretoria Financeira e Administrativa (3.177.936) (2.405.316)  
Despesas Planejamento (293.502) (69.013)  
Despesas Comerciais (1.505.398) (1.810.475)  
Despesas Tributárias – (17.737)  
Provisão para Contingência (694.769) –  
Depreciação/Amortização do Período (699.096) (1.041.186)  
Perdas Estimadas Créditos Liquidação Duvidosa (1.632.892) (1.684.153)  
Outras Receitas e (Despesas) Operacionais 3.227.933 (221.682)  
**(11.530.450) (14.548.241)**

**Lucro Operacional 2.647.773 (3.981.222)**  
**Receitas (Despesas) Financeiras Líquidas**  
Receitas Financeiras 1.169.588 3.287.494  
Despesas Financeiras (1.239.344) (3.267.822)  
**(69.756) 19.672**

**Lucro antes do IRPJ e CSLL sobre lucro 2.578.017 (3.961.550)**  
Provisão para IRPJ 8 415.909 0,00  
Provisão para CSLL 8 166.311 (1.629)  
**Resultado do Exercício 2.2(f) 1.995.797 (3.963.179)**  
Por Ação do Capital Social – R\$ 1,00 1,99 (3,96)  
*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis*

Demonstração dos Resultados Abrangentes			
	Nota	2020	2019
<b>Lucro (Prejuízo) do Exercício</b>		<b>1.995.797</b>	<b>(3.963.179)</b>
Outros Resultados Abrangentes		–	–
<b>(=) Resultado Abrangente do Exercício</b>		<b>1.995.797</b>	<b>(3.963.179)</b>

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis*

Demonstração dos Fluxos de Caixa			
	Nota	2020	2019
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>			
Lucro do Exercício		1.995.797	(3.963.179)
Ajustes:			
Depreciação e Amortização		662.468	1.041.186
Ajuste de Exercícios Anteriores		(28.361)	6.000
(Aumento) Redução – Contas a Receber		(2.240.662)	(663.631)
(Aumento) Redução – Estoques		(290.671)	(459.148)
(Aumento) Redução – Outros Créditos		(52.765)	36.352
Aumento (Redução) – Fornecedores		247.689	1.214.785
Aumento (Redução) – Obrigações Sociais		122.921	(4.076.522)
Aumento (Redução) – Obrigações Tributárias		(348.870)	1.554.549
Aumento (Redução) – Tributárias Parceladas		(1.985.131)	1.122.280
Aumento (Redução) – Provisão Trabalhista		(83.272)	–
Aumento (Redução) – Outras Obrigações e Pagar		(11.589)	74.154
Aumento (Redução) – Provisão Contingências		212.203	(9.645)
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>		<b>(1.800.253)</b>	<b>(4.122.819)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>		<b>2.983.915</b>	<b>(1.111.452)</b>
Aquisição de Ativo Imobilizado		(2.983.914)	(1.111.452)
<b>Caixa líquido usado nas atividades de investimento</b>		<b>–</b>	<b>–</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>			
<b>Aumento/Diminuição líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>(4.784.167)</b>	<b>(720.337)</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa:</b>			
No início do período		5.445.801	6.166.137
No final do período		661.634	5.445.800
		<b>14.882.351</b>	<b>(14.548.241)</b>
		<b>(704.128)</b>	<b>(3.981.222)</b>

**Lucro Operacional 2.578.017 (3.961.550)**  
Receitas (Despesas) Financeiras Líquidas 1.239.344 (3.267.822)  
Despesas Financeiras 3.282.145 19.672  
**Lucro antes do IRPJ e CSLL s/ lucro 2.578.017 (3.961.550)**  
Provisão para IRPJ 8 415.909 0,00  
Provisão para CSLL 8 166.311 1.629  
**Resultado do Exercício 2.2(f) 1.995.797 (3.963.179)**  
*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis*

futuros incertos não totalmente sob controle da Companhia. Quando os passivos contingentes forem prováveis, a Companhia registra o passivo em suas demonstrações financeiras. Para os passivos contingentes considerados possíveis, são apenas divulgados em notas explicativas e para os passivos contingentes julgados remotos, não são registrados e nem divulgados. **n) Outros passivos circulantes e não circulantes:** Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-la. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. As provisões de férias e encargos são reconhecidas no resultado do exercício pelo regime de competência e figuram no passivo como provisões Sociais e Trabalhistas. São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos dos correspondentes encargos e variações monetárias, quando aplicáveis, até a data do balanço. **o) Tributação:** As receitas de serviços estão sujeitas à tributação pelo Programa de Integração Social ("PIS") e pela Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social ("Cofins"), sendo seu respectivo valor deduzido do total das receitas de vendas para fins de apuração do resultado. Os créditos decorrentes da não-cumulatividade do PIS e Cofins são deduzidos do custo dos serviços vendidos apresentado na demonstração do resultado do exercício. O Imposto de Renda e a Contribuição Social são apurados de acordo com o regime de tributação do lucro real e, quando da opção pelo regime de tributação pelo lucro real, são calculados à alíquota de (i) 25% (15% acrescida de adicional de 10%) sobre lucro tributável excedente a R\$ 240.000 para o Imposto de Renda e (ii) 9% sobre o lucro tributável para a Contribuição Social. A legislação tributária brasileira vigente permite compensar prejuízos fiscais referentes a exercícios anteriores com lucros fiscais correntes, limitado a 30% do lucro tributável de cada exercício. **p) Fluxo de caixa:** As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com a seção 7 do Pronunciamento Técnico PME – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas. **q) Lucro por ação:** O cálculo é efetuado segundo a equação "lucro líquido/quantidade de ações em circulação". De acordo com a Lei das Sociedades Limitadas, os lucros podem ser: distribuídos, utilizados para aumento de capital ou composição da reserva de lucros. **2.3. Reapresentação dos Saldos Comparativos:** Com base na seção 10 (Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro), do Pronunciamento Técnico PME – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, as demonstrações financeiras do exercício anterior, findo em 31 de dezembro de 2019, estão sendo reapresentadas para fins de comparação. Os valores correspondentes ao exercício anterior, apresentados para fins de comparação, foram alterados e estão sendo reapresentados para refletir reclassificações e pequenos ajustes: i) pequeno ajuste contábil no imobilizado e ajuste de avaliação patrimonial ii) reclassificação no ativo entre contas a receber de clientes e créditos com empregados e entre outros créditos e tributos a recuperar; iii) reclassificação no passivo entre contas de fornecedores, obrigações sociais, obrigações tributárias e obrigações tributárias parceladas; iv) ajustes e reclassificações na apresentação da demonstração das mutações do patrimônio líquido.

*continua ...*